

**Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2010 e 2009

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2010 e 2009

### Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	9
Balancos patrimoniais	11
Demonstrações de resultados	12
Demonstrações das mutações do (passivo a descoberto) patrimônio líquido	13
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	14
Demonstrações dos valores adicionados	15
Notas explicativas às demonstrações financeiras	16 - 69

# Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos a apreciação de V.Sas as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010. Discorre, também, sobre o trabalho que a Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. vem desenvolvendo dentro das suas concepções de buscar desafios e superar limites.

## 1. Mensagem à Sociedade

A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. foi constituída em junho de 2008 para administrar o trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas (SP-021) e está situada no setor Oeste da Região Metropolitana de São Paulo. O trecho de concessão tem início no km 0+000 na Av. Raimundo Pereira de Magalhães (km 24 da Estrada Velha de Campinas – SP-322) e termina na altura do km 278+800 da Rodovia Régis Bittencourt, incluído o dispositivo de interseção com a Rodovia Régis Bittencourt, totalizando 30 km de rodovia.

A malha rodoviária estadual do Trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas abrange os Municípios de Embu, Cotia, Osasco, Carapicuíba, Barueri, Santana do Parnaíba e São Paulo.

## 2. Projetos Sociais e Culturais

O relacionamento da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. com seus diferentes públicos, é reforçado por uma série de ações sociais, cujo objetivo é contribuir para a melhoria das condições de vida dos cidadãos em geral e, em especial, para o desenvolvimento dos Municípios lindeiros, com reflexo direto em seus habitantes. Os projetos que mais se destacaram em 2010 foram:

- **Projeto Estrada para a Saúde** - A ação tem como principal foco avaliar a saúde do caminhoneiro por meio de exames médicos periódicos gratuitos, como glicemia, pressão arterial, acuidade visual, entre outros. Além desses exames, o caminhoneiro recebe orientações sobre saúde bucal e utilização de preservativos. O corte de cabelo e a massagem anti-estresse também são gratuitos neste Projeto.

Realizado nos meses de fevereiro, abril, junho e agosto de 2010, o projeto atendeu cerca de 183 caminhoneiros contribuindo com a disseminação dos cuidados necessários à prevenção das doenças.

- **Projeto Estrada para Cidadania** - Projeto de ação sócio-educativa, desenvolvido em parceria com os municípios localizados na área de influência da Concessionária, com foco voltado para o ser humano, visando a valorização do indivíduo como caminho para mudanças de comportamentos que promovam a segurança e a tranquilidade para motoristas e pedestres, consolidando o conceito de segurança no trânsito e cidadania aos alunos das 3<sup>as</sup> séries do ensino fundamental das escolas municipais. Para facilitar o aprendizado, o Rodoanel fornece livros didáticos, com aplicações semanais por professores treinados, conciliando os conteúdos tradicionais da escola. Em 2010, o Programa atendeu cerca de 2700 alunos, 106 professores em 18 escolas municipais de Embu.

### **3. Recursos Humanos / Geração de Empregos**

Atendendo às diretrizes do Grupo CCR, de valorizar a mão de obra regional, o RodoAnel tem priorizado a geração de empregos entre moradores das cidades limdeiras ao Trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas.

Atualmente, a Concessionária gera 480 empregos diretos, contribuindo para o desenvolvimento econômico dos 7 municípios cortados pela rodovia.

Preocupada com a capacitação de seus colaboradores para o exercício de suas funções, e com o objetivo de aprimorar a qualidade e o desempenho individual, o RodoAnel investe no desenvolvimento de suas equipes, proporcionando convênios junto a entidades de ensino universitário e treinamentos diversos.

Dentre os treinamentos realizados, destacamos alguns como: implantação da ferramenta DISC para avaliação por competência, formação de multiplicadores com a implantação do Projeto Aprimorando (que tem como objetivo a disseminação da Visão, Valores e Crenças do Grupo CCR e promover melhorias para o atendimento dos nossos clientes), Programa de Desenvolvimento de Lideranças, Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos colaboradores, além da participação no processo de revisão dos Perfis de Cargo e Manual de Competências, que somados chegam a 9.909 horas de treinamento no ano.

O Programa Qualidade de Vida no Trabalho visa proporcionar aos colaboradores, por meio de um sistema integrado e contínuo, ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida e para a manutenção de um ambiente de trabalho saudável, com vistas ao pleno desenvolvimento do exercício de suas funções. Assim destacamos em 2010:

- **Massoterapia no Ambiente de Trabalho** - realizado nos postos de trabalho, duas vezes por semana, na sede administrativa.
- **Programa Coração Saudável** - 100% de nossos colaboradores realizaram no ano de 2010 exames clínicos, que possibilitaram identificar grupos de risco, direcionando para um trabalho diferenciado para esses colaboradores. Este trabalho é embasado em acompanhamentos nutricionais e médicos, educando para práticas e hábitos mais saudáveis.

### **4. Desenvolvimento Regional**

#### **ISSQN Repassado aos Municípios**

Em 2010, a Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. recolheu R\$7.443 em ISSQN – Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza aos cofres dos sete Municípios que fazem parte do Sistema que ela administra: Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Osasco, Santana do Parnaíba e São Paulo.

### **5. Meio Ambiente**

A preservação ambiental tem sido uma das preocupações da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A., que realiza atividades de plantios de mudas, em cumprimento com suas obrigações compensatórias, repondo espécies nativas que sofrem intervenções das obras por mudas plantadas no entorno das rodovias ou em locais apropriados e preservados.

Também são realizados projetos voltados para conscientização, contribuindo com a preservação do meio ambiente. As principais atividades realizadas durante o ano de 2010 foram:

- **Programa de Controle Ambiental** - Programa que objetiva instaurar um processo de análise de todas as atividades e processos operacionais desenvolvidos na Rodovia, definindo, de maneira sistemática, uma estratégia de mitigação das consequências dos impactos ambientais, sociais, bem como dos riscos à saúde ocupacional e segurança do trabalho, identificados na operação do RodoAnel Oeste.
- **Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas e Reflorestamento** – O Projeto visa à recuperação de áreas degradadas, conscientização da comunidade no que tange às questões de preservação do meio ambiente, capacitação das pessoas, reflorestamento das matas ciliares e preservação de mananciais.
- **Plano de Gerenciamento de Riscos - PGR** – A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. implementou em 2009 o Plano de Gerenciamento de Riscos contemplando o mapeamento das áreas do entorno da rodovia que foram classificadas de acordo com a criticidade considerando as possíveis interferências relacionadas à operação. Desde então, o principal benefício do programa é proporcionar informações relevantes para as situações de emergência relacionadas à acidentes com produtos perigosos, prevenindo, reduzindo e controlando riscos associados ao transporte destes produtos, bem como manter e/ou minimizar eventuais impactos ambientais, além de servir como instrumento para elaboração de programas de prevenção com foco na preservação ambiental e social.
- **Ações Relacionadas ao Financiamento BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento)** – A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. em atendimento às exigências contratuais do financiamento de longo prazo, desenvolveu um Sistema de Gestão Ambiental (SGASS), que está em fase de implementação. Este sistema tem como objetivo desenvolver estudos relacionados às atividades ambientais, saúde, segurança ocupacional e social para atendimento do plano de ação estabelecido. Dentro deste plano, que será implementado em 2011, está previsto um sistema de gestão integrado, programas de relacionamento com as comunidades lindeiras, execução de atividades de controle de emissão de ruído, além de outras ações que envolvem o monitoramento e a prevenção de impactos ambientais e sociais relacionados à operação da rodovia.

## 6. Segurança Viária

A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. atua não somente no gerenciamento e na promoção de melhorias das rodovias, mas também no desenvolvimento de condições de segurança e conforto aos usuários e às comunidades lindeiras, em toda a extensão da malha rodoviária administrada por ela.

Algumas ações de segurança viária foram desenvolvidas em 2010, destacando-se:

- **Projeto Cinto de Segurança** - O uso do cinto de segurança, de acordo com o artigo nº. 65 do Código de Trânsito Brasileiro, é obrigatório para todos os ocupantes de veículos, em todas as vias do território nacional. A partir dessa necessidade e com o objetivo de minimizar a gravidade dos acidentes, a Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. desenvolve ações onde são veiculadas mensagens educativas sobre a correta utilização do cinto, principalmente, no banco traseiro dos veículos. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientação complementar. Em 2010 foram distribuídos 73.000 folhetos.

- **Projeto Queimada** - Este projeto prevê a veiculação de mensagens educativas para os motoristas sobre os procedimentos que devem ser adotados nos eventos envolvendo incêndios nas matas localizadas nas proximidades do trecho concedido. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, principalmente no mês de agosto (período de seca, gerando riscos de acidentes na estrada), no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientação complementar. No decorrer do ano de 2010 foram distribuídos 90.000 folhetos educativos.
- **Pedala Certo** – Voltado à segurança dos ciclistas que se utilizam da rodovia, o projeto tem como foco principal a abordagem destes ciclistas para a distribuição de informativos com dicas para trafegar com segurança na rodovia e distribuição de adesivos refletivos. Em 2010 o projeto abordou cerca de 100 ciclistas.
- **Projeto Sobre Duas Rodas** - Essa campanha educativa visa conscientizar os motociclistas sobre as questões de como manter uma pilotagem responsável e segura (defensiva), quer estejam na cidade, quer estejam nas rodovias. A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. realiza campanha educativa com distribuição de folhetos e implantação de faixas informativas. Foram abordados 300 motociclistas e realizado um total de 13 palestras sobre direção defensiva e comportamento na rodovia no ano de 2010.
- **Projeto Pirilampo** - Com a realização desta ação, a Concessionária conscientiza os caminhoneiros sobre a importância de executar a manutenção das lâmpadas traseiras dos caminhões, minimizando, deste modo, os riscos de acidentes, principalmente no período da noite. No ano de 2010, foram realizados 2 eventos, onde foram avaliados 180 caminhões e trocadas 3 lâmpadas (substituídas, gratuitamente, no próprio local).
- **Pista Molhada**- Visa orientar os motoristas de como se comportar em condições de pista molhada e os principais cuidados que devem ser adotados na manutenção dos veículos. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientações complementares. Foram distribuídos 20.000 folhetos em 2010.
- **Uso Correto do Acostamento** - Seu principal foco é a conscientização/orientação dos motoristas quanto ao uso correto do acostamento, ou seja, somente em emergências. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientação complementar. Foram distribuídos 28.000 folhetos em 2010.
- **Zero Álcool** - Projeto que visa a mudança de comportamento dos motoristas e a redução do número de acidentes na rodovia, por meio de fiscalização e ações educativas já que grande parte dos acidentes de trânsito com mortes no País decorre da ingestão de bebidas alcoólicas por parte dos motoristas. Em 2010 foram distribuídos 243.000 folhetos em 17 eventos de conscientização.
- **Comportamento nos Túneis** – Projeto com foco na orientação ao motorista no caso de falha mecânica nos túneis. Em 2010 foram distribuídos 40.000 folhetos em eventos que aconteceram nos meses de março e agosto.

## 7. Investimentos

A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. investiu cerca de R\$ 73,9 milhões em 2010 na rodovia. Os investimentos iniciais da Concessão são basicamente os previstos no “Programa Intensivo Inicial”, com ações que contribuíram significativamente para melhoria da qualidade de vida e segurança da população lindeira e dos usuários, onde se destacam:

- **Adequação do Pavimento:**  
Incluindo execução de operação tapa buracos, planos de revestimento asfáltico, fresagens e recomposição do pavimento, correções de depressões, selagens de trincas, reparos superficiais e profundos e regularização e eliminação de degrau entre pista e acostamento.
- **Segurança Viária:**  
Incluindo recomposição dos elementos de segurança da rodovia: defensas metálicas, barreiras etc.
- **Sinalização:**  
Incluindo restauração e complementação da sinalização vertical e horizontal.
- **Adequação de Estruturas e Prédios:**  
Incluindo correção de depressões no pavimento junto às cabeceiras das obras de arte especiais (OAE), abertura de juntas de dilatação e reparos de drenagem superficial nas cabeceiras das OAE.

## 8. Comunicação com o usuário

A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. ouve e orienta seus usuários por meio de alguns canais de comunicação abertos, especialmente, para esta finalidade. São eles:

- **0800 773 6699** - Telefone de ligação gratuita. Em 2010, recebemos 94.653 manifestações através da Central de Atendimento.
- **Internet** –“Fale Conosco”, por meio do site [www.rodaneloeste.com.br](http://www.rodaneloeste.com.br)
- **Ouvidoria** - Importante ferramenta que viabiliza a comunicação entre usuário e Diretoria da Concessionária. É por meio deste canal que o usuário pode registrar suas manifestações e receber a resposta no prazo máximo de 3 dias. A Ouvidoria também realiza atendimentos pessoais. Em 2010, recebemos um total de 2.034 manifestações por meio de diferentes canais: 0800, e-mail, site, telefone e visitas pessoais. A etapa seguinte, após registro da manifestação, é buscar junto às áreas envolvidas a solução do caso e, por fim, informá-la ao cliente. O tempo de resposta (média) é de 1,8 dias. A melhoria dos processos está em acompanhar a realização das demandas das áreas, principalmente, no cumprimento de prazos informados ao cliente.

## 9. Considerações finais

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

As demonstrações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

Barueri, 11 de março de 2011

A Administração.



## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da  
Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.  
Barueri - SP

1. Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

2. A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

3. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
4. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
5. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

6. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## **Ênfases**

7. Conforme descrito na nota explicativa nº 1, encontra-se em fase inicial de defesa pela Companhia a ação popular protocolada em 15 de dezembro de 2008 pleiteando a anulação do contrato de concessão de operação do trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas que trata do objeto operacional da Companhia. O processo encontra-se em fase de instrução com a apresentação de defesas e produção de eventuais provas. A Administração da Companhia com base na opinião de seus assessores jurídicos estima que um desfecho favorável da causa seja possível.
8. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes, que seriam necessários na resolução desta incerteza. A Companhia incorreu em prejuízos significativos no período, apresenta deficiência de capital de giro, passivo a descoberto, e é dependente de suporte financeiro dos controladores e também de terceiros por meio de financiamentos e empréstimos. Estes fatores podem gerar dúvidas substanciais quanto a sua possibilidade de continuar em operação. Entretanto, a Administração da Companhia possui planos com relação a este assunto e a continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso na execução desses planos. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da entidade continuar operando.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do valor adicionado**

9. Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade de sua administração, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira apenas para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de março de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2

Concessionária do RodoAnel Oeste S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2010, 2009 e 1º de janeiro de 2009

(Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e (Passivo a descoberto) Patrimônio Líquido				
		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009		31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
	Nota		(Reapresentado)	(Reapresentado)	Nota	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>				
Caixas e equivalentes de caixa	7	17.745	345.131	41.908	Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e leasing	16	3.646	936
Conta reserva		3	-	-	Debêntures	17	103.605	15.150
Contas a receber	8	580	429	87	Contas a pagar com operações de derivativos	23	44.760	17.924
Partes relacionadas	12	7.943	5.776	1.281	Fornecedores		14.261	4.430
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	10	73.578	58.835	25.159	Impostos e contribuições a recolher		9.517	2.575
Impostos a recuperar	9	7.165	4.889	3.261	Partes relacionadas	12	104	558.936
Despesas antecipadas		1.408	1.503	2.187	Obrigações sociais e trabalhistas		1.174	1.323
Outros créditos		1.907	87	667	Obrigações com o poder concedente	25	427	353
					Outras contas a pagar		33	37
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>110.329</b>	<b>416.650</b>	<b>74.550</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>177.527</b>	<b>601.664</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Realizável a longo prazo</b>				
Depósitos judiciais		1	-	-	Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e leasing	16	798.892	833.426
Ativo fiscal diferido	11b	134.897	52.799	1.403	Debêntures	17	748.879	747.657
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	10	1.943.685	1.613.050	714.933	Contas a pagar com operações de derivativos	23	58.473	2.030
Contas a receber com operações de derivativos	23	608	16.855	-	Partes relacionadas	12	740.633	-
		2.079.191	1.682.704	716.336	Passivo fiscal diferido	11b	7.307	9.087
<b>Imobilizado</b>	13	30.858	23.140	12.996	Provisão para contingências	18	10	-
<b>Intangível</b>	14	194.859	132.448	81.511	Provisão de manutenção	19	4	-
<b>Diferido</b>	15	49.245	55.401	61.571	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.354.198</b>	<b>1.592.200</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.354.153</b>	<b>1.893.693</b>	<b>872.414</b>	<b>(Passivo a descoberto) Patrimônio Líquido</b>			
					Capital social	21a	200.000	200.000
					Prejuízo acumulado		(267.243)	(83.521)
					<b>Total do (passivo a descoberto) patrimônio líquido</b>		<b>(67.243)</b>	<b>116.479</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.464.482</b>	<b>2.310.343</b>	<b>946.964</b>	<b>Total do passivo e (passivo a descoberto) patrimônio líquido</b>		<b>2.464.482</b>	<b>2.310.343</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Demonstrações de resultados

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2010	2009 (Reapresentado)
<b>Receita operacional líquida</b>	26	203.392	161.752
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Custo de construção		(62.723)	(49.788)
Provisão de manutenção	19	(4)	-
Depreciação e amortização		(9.515)	(7.968)
Custo da outorga		(75.723)	(46.757)
Serviços		(14.101)	(9.037)
Custo com pessoal		(10.999)	(10.185)
Materiais, equipamentos e veículos		(2.552)	(3.037)
Outros		(4.106)	(4.527)
		<u>(179.723)</u>	<u>(131.299)</u>
<b>Lucro bruto</b>		23.669	30.453
<b>Despesas gerais e administrativas</b>		(9.882)	(7.947)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos</b>		(9.882)	(7.947)
<b>Despesas financeiras</b>	22	(448.763)	(164.796)
<b>Receitas financeiras</b>	22	167.377	26.020
		<u>(281.386)</u>	<u>(138.776)</u>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(267.599)	(116.270)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	11a	83.877	42.651
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u>(183.722)</u>	<u>(73.619)</u>
<b>Prejuízo por ação básico e diluído (em Reais)</b>			
Ordinárias	21b	(0,87490)	(0,35060)
Preferenciais	21b	(0,96240)	(0,38560)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

### Demonstrações das mutações do (Passivo a Descoberto) patrimônio líquido

#### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social		Prejuízos acumulados	Total
		Subscrito	A integralizar		
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2009 - (reapresentado)</b>	21	46.518	(38.518)	(9.902)	(1.902)
Integralização de Capital	21	-	38.518	-	38.518
Aumento de capital	21	153.482	-	-	153.482
Prejuízo do Exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(73.619)</u>	<u>(73.619)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2009 (reapresentado)</b>		200.000	-	(83.521)	116.479
Prejuízo do Exercício		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(183.722)</u>	<u>(183.722)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>		<u>200.000</u>	<u>-</u>	<u>(267.243)</u>	<u>(67.243)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u> (Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo líquido do exercício	(183.722)	(73.619)
<b>Ajustes por:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(83.877)	(42.651)
Apropriação de despesas antecipadas	71.113	43.090
Depreciação e amortização	9.937	8.152
Baixa do ativo imobilizado	20	82
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e leasing	(37.482)	(18.350)
Capitalização de custo de empréstimos	(2.884)	(4.094)
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e leasing	128.860	143.660
Resultado de operações com derivativos	123.982	3.099
Constituição e juros sobre contingências	10	-
Provisão de devedores duvidosos	6	-
Provisão de manutenção	4	-
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	70.001	10.835
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(157)	(342)
Contas a receber - Partes relacionadas	(2.167)	(4.495)
Impostos a recuperar	(2.276)	(1.628)
Despesas antecipadas outorga fixa	(416.491)	(974.883)
Outras despesas antecipadas	95	684
Outras contas a receber	(1.821)	580
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	9.831	(3.819)
Fornecedores - Partes relacionadas	-	6.180
Obrigações sociais e trabalhistas	(149)	898
Impostos, contribuições a recolher e parcelados e provisão de		
Imposto de Renda e Contribuição Social	6.942	1.803
Realização de provisão de manutenção		
Obrigações com o poder concedente	74	237
Outras contas a pagar	(4)	(30)
<b>Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	<b>(310.155)</b>	<b>(904.611)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(8.322)	(9.276)
Aquisição de ativo intangível	(62.724)	(56.058)
Reclassificação do ativo diferido	-	14
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b>(71.046)</b>	<b>(65.320)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Resgates/aplicações na conta reserva	(3)	-
Liquidação da operações com derivativos	(24.456)	-
Mútuos com partes relacionadas:		
Captações	122.001	575.000
Pagamentos	(10.201)	(26.973)
Empréstimos, financiamentos e debêntures:		
Captações	234	3.578.342
Pagamentos principal	(162)	(2.910.000)
Pagamentos juros	(32.972)	(135.215)
Adição do custo de transação	(626)	-
Integralização de capital	-	192.000
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>53.815</b>	<b>1.273.154</b>
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(327.386)	303.223
<b>Demonstração da (redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	345.131	41.908
No final do exercício	17.745	345.131
	<b>(327.386)</b>	<b>303.223</b>
<b>Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa</b>		
<b>Caixa pago durante o exercício</b>		
Juros	32.972	135.215

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Demonstrações dos valores adicionados

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em milhares de Reais)

	<u>2010</u>	<u>2009</u> (Reapresentado)
<b>Receitas</b>		
Receita de Pedágio	153.645	122.209
Receita de Construção	62.723	49.788
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custo de Construção	(62.723)	(49.788)
Provisão de Manutenção	(4)	-
Custo dos serviços prestados	(20.265)	(15.617)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(8.521)	(6.665)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>124.855</u>	<u>99.927</u>
<b>Depreciação e amortização</b>	<u>(9.937)</u>	<u>(8.152)</u>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<u>114.918</u>	<u>91.775</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas Financeiras	<u>167.377</u>	<u>26.020</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u><u>282.295</u></u>	<u><u>117.795</u></u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Empregados</b>		
Remuneração Direta	4.840	5.329
Benefícios	4.734	3.906
FGTS	346	323
Outras	364	60
<b>Tributos</b>		
Federais	(70.267)	(26.994)
Estaduais	7	1
Municipais	7.469	5.877
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		
Juros	442.033	154.755
Aluguéis	768	1.400
Outorga	75.723	46.757
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>		
Prejuízos do exercício	(183.722)	(73.619)
	<u><u>282.295</u></u>	<u><u>117.795</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro e 2010 e 2009

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

#### 1 Contexto operacional

A Companhia, sob o regime de concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas, tendo início no km 0+000 na Av. Raimundo Pereira de Magalhães (Km 24 da Estrada Velha de Campinas - SP 322) e terminando na altura do Km 278+800 da Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), incluindo o dispositivo de intersecção com a Rodovia Régis Bittencourt, correspondente ao Lote 24 do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, tem por objeto a exploração do Sistema Rodoviário que compreende:

- a. Execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados;
- b. Apoio na execução dos serviços não delegados;
- c. Gestão dos serviços complementares, na forma do Regulamento da Concessão, compreendendo execução, gestão e fiscalização.

O prazo da concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, ou seja, 1º de junho de 2008, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no Contrato de Concessão nº. 001/ARTESP/2008.

A Concessionária iniciou suas operações em 17 de dezembro de 2008.

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

#### *Ampliações e melhoramentos*

- Implantação de Faixas Adicionais entre a Rodovia Castello Branco e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de Vias Marginais entre o dispositivo da Padroeira e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de seis passarelas para pedestres;
- Melhorias nos dispositivos de entroncamento da Padroeira e da Rodovia Castello Branco;
- Construção de viaduto - Passagem Superior da estrada velha de Cotia;
- Implantação de 6 Km de Barreiras Acústicas;
- Sistema de Monitoração de Tráfego, incluindo CFTV e analisadores de Tráfego;
- Sistema de Telecomunicações, incluindo Telefones de Emergência e Painéis de Mensagem Variável;



## Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

- Sistema de Arrecadação, incluindo a implantação de praças de pedágio; e
- Sistema de Controle de Fiscalização, incluindo a implantação de postos de pesagem.

#### ***Bens reversíveis***

No final do período de concessão da rodovia, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão. A concessionária terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

#### ***Discussões em juízo***

*Ação Popular – Lei Estadual nº. 2.481/53 que limita instalação de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo*

Trata-se de ação popular proposta por único autor em face do Estado de São Paulo, da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo-ARTESP e dos acionistas da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A., Companhia de Concessões Rodoviárias (antiga razão social da CCR S.A.) e Encalso Construções Ltda., com pedido de anulação das cláusulas do contrato de concessão protocolada em 15 de dezembro de 2008.

Em 8 de janeiro de 2009, foi deferida liminar determinando a paralisação da cobrança de pedágio, tendo a Companhia recebido e acatado determinação da Agência Reguladora neste sentido, por não ser parte da ação. Em 9 de janeiro de 2009, em virtude de Suspensão de Liminar apresentada pelo Estado de São Paulo, o Tribunal de Justiça suspendeu tal decisão, restabelecendo a cobrança de pedágio até trânsito em julgado do processo. A ação foi julgada procedente. O Governo de São Paulo/Fazenda do Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recurso perante o Tribunal de Justiça de São Paulo contra a aplicação imediata da sentença em razão de anterior decisão do Tribunal de Justiça.

Em 3 de agosto de 2009, o Vice-Presidente do Tribunal de Justiça, deferiu o pedido de liminar suspensiva requerida no Pedido da Reclamação, mantendo a cobrança das tarifas até o trânsito em julgado da ação.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

#### ***Declaração de conformidade***

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aplicadas de maneira consistente.

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem demonstrados sobre esse conceito.

Em 11 de março de 2011 foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras.

#### ***Base de mensuração***

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

#### ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, a qual é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### ***Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), requerem que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas trimestralmente pela Administração da Companhia, sendo alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 20 – Classificação de arrendamento mercantil;
- Nota 3 – Classificação de obras de melhoria incorporadas ao ativo intangível, dentro da interpretação técnica ICPC 01 – Contratos de concessão.

As informações sobre incertezas sobre as premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material dentro dos próximos exercícios sociais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 8 – Provisão para devedores duvidosos
- Nota 11b – Impostos diferidos
- Nota 13 – Depreciação do ativo imobilizado
- Nota 14 – Amortização do ativo intangível
- Nota 18 – Provisão para contingências
- Nota 19 – Provisão de manutenção
- Nota 23 – Mensuração dos instrumentos financeiros

### 3 Principais políticas e práticas contábeis

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente para todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras e na preparação do balanço de abertura em 1º de janeiro de 2009 para fins de transição para as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC emitidos durante 2009 e 2010, com vigência para 31 de dezembro de 2010.

As políticas e práticas contábeis foram aplicadas consistentemente pela Companhia.

#### *a. Apuração do resultado*

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

#### *b. Receitas de Serviços*

- As receitas de pedágio são reconhecidas quando da utilização pelos usuários das rodovias.
- As receitas acessórias são reconhecidas quando da prestação dos serviços
- Receitas de construção: segundo a Interpretação Técnica ICPC 01, quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura deve contabilizar receitas e custos relativos a estes serviços de acordo com a Resolução CFC 1171/09, correlacionada ao

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Pronunciamento Técnico CPC 17 – Contratos de Construção.

O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

### ***c. Moeda estrangeira***

- Transações com moeda estrangeira

A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real. As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

### ***d. Instrumentos financeiros***

- a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia possui ativos financeiros não derivativos conforme informados na nota 23.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras.

- Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem clientes, outras contas a receber e partes relacionadas.

### b) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Companhia utiliza a data de liquidação como critério de contabilização.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos, leasing, debêntures, fornecedores, outras contas a pagar e partes relacionadas.

Os passivos financeiros de financiamentos, leasing e debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### c) Instrumentos financeiros derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício.

Os detalhes das operações com instrumentos financeiros derivativos estão descritos na nota explicativa nº. 23

### d) Capital Social

#### Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

#### Ações preferenciais

As ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo quando designados.

### ***e. Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação

### ***f. Custo de transação na emissão de títulos de dívida***

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros estão sendo apropriados ao resultado,

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual, ou seja, incluem-se neles os juros e os custos de transação da captação, bem como prêmios recebidos, ágios, deságios, descontos, atualização monetária e outros. Assim, a taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar até a liquidação dessa transação.

### ***g. Ativo imobilizado***

#### *Reconhecimento e mensuração*

O imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, que não estejam vinculados diretamente ao contrato de concessão, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

O custo dos ativos imobilizados inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses possam operar da forma pretendida pela Administração e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis, para os quais a data de início para a capitalização foi à data da captação.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto, quando incorrido, é reconhecido no resultado como despesa.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

#### *Custos Subsequentes*

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### *Depreciação*

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº. 13.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais, serão revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

A Companhia optou por não valorizar os seus ativos imobilizados ao custo atribuído por entender que o custo histórico, deduzido da melhor estimativa de depreciação e de provisão para redução ao valor recuperável, quando requerido, melhor representa os seus valores de aquisição de maneira consistente aos requisitos de reconhecimento de um ativo conforme previsto no CPC 27 – Ativo Imobilizado.

### ***h. Ativos intangíveis***

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso e custo de desenvolvimento de sistemas informatizados

Os direitos de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada de acordo com a sua vida útil estimada.

- Direito de exploração de infraestrutura conforme descrito no item t.

### ***i. Ativos arrendados***

- Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos nos resultados dos exercícios em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº. 20a.

- Arrendamento mercantil financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente para a Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato, dos dois o menor. Os bens reconhecidos



# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo, e/ou prazo de concessão, dos dois o menor. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva, conforme nota explicativa nº. 20b.

### *j. Redução ao valor recuperável de ativos*

- Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

- Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Companhia determina o valor em uso tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados dos negócios, com base nos orçamentos aprovados, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão ou pela vida útil esperada do negócio, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários dos projetos de infraestrutura que a Companhia detém, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto e à respectiva elasticidade custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos.

### ***k. Provisões***

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **Provisão de manutenção – contratos de concessão:**

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao poder concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A política da Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificado, destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

A provisão para manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixas previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

A taxa de desconto praticada para cada intervenção futura é mantida por todo o período de provisionamento, para fins de cálculo do valor presente.

### ***l. Receitas e Despesas Financeiras***

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de ativos financeiros, os quais sejam registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e/ou cambiais positivas sobre passivos financeiros.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e perdas por provisão para recuperação de ativos financeiros. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

### ***m. Capitalização dos custos dos empréstimos***

Os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 Custos de empréstimos.

### ***n. Benefícios a empregados***

- Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

Durante o exercício de 2010, o montante reconhecido como despesa com o plano de contribuição definida foi de R\$ 62 (R\$ 92 em 31 de dezembro de 2009).

- Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro na participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma previsão de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### *o. Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, pelas taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

A Companhia considerou a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) para a apuração do imposto de renda e contribuição social. A opção definitiva e irrevogável foi formalizada por ocasião da entrega da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica em 2009 (ano base 2008).

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovado pelos órgãos da administração.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### ***p. Resultado por ação***

O resultado por ação básico é calculado tomando-se o lucro líquido do exercício dividido pela média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício, considerando-se os direitos adicionais desta sobre as ações ordinárias. A Companhia não possui instrumentos que poderiam potencialmente diluir o resultado básico por ação.

### ***q. Direito da concessão***

Em consideração à orientação contida nos itens 12 (a) e 13 da OCPC 05 (Contratos de Concessão), a Companhia segue a prática contábil de não ativar o preço da delegação do serviço público, não reconhecendo o passivo relativo às obrigações futuras de seus pagamentos ao Poder Concedente, tendo como base a linha de entendimento de ser o contrato de concessão um contrato executório. Nos contratos de concessão a relação entre as partes é continuada havendo obrigações recíprocas a serem cumpridas ao longo de toda a concessão, o seu cumprimento não ocorre de uma só vez, mas na medida em que se avança no contrato.

Neste tipo de contrato tanto o concessionário quanto o poder concedente possuem o direito de rescisão, sendo que o concessionário será indenizado pelos investimentos realizados e não amortizados. A Administração da Companhia avalia que o contrato de concessão pode ser encerrado sem custos relevantes que não sejam indenizados.

### ***r. Contrato de concessão de serviços – Direito de exploração de infraestrutura (ICPC01)***

A infraestrutura dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01- Contratos de Concessão não são registrados como ativo imobilizado do concessionário porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber pelo concessionário é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção.

Tais ativos financeiros são mensurados pelo valor justo mediante o reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, dependendo de sua classificação.

Caso a Companhia seja paga pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários das rodovias pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do exercício de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão da rodovia, tendo sido adotada a curva de tráfego estimada como base para a amortização.

### ***s. Informação por segmento***

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas. As demonstrações financeiras não incluem informações por segmento tendo em vista que a Administração não identificou outro segmento operacional além de concessão de rodovias nas operações da Companhia.

### ***t. Gastos pré-operacionais***

A partir de 1º de janeiro de 2009, os gastos pré-operacionais não podem mais ser capitalizados e, conseqüentemente, passaram a ser registrados como despesas operacionais, com exceção daqueles que se qualificam como composição do custo dos ativos, a exemplo de custos de pessoal diretamente vinculado ao processo de aquisição e preparação dos ativos para funcionamento, bem como custos de empréstimos relacionados à aquisição dos ativos enquanto estes estiverem em construção.

Os saldos existentes no ativo diferido em 31 de dezembro de 2008 estão sendo mantidos nesta conta até a sua completa amortização conforme opção descrita no item 20 do Pronunciamento Técnico

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, posteriormente convertida para a Lei 11.941/09.

### *u. Novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotados*

Algumas normas e emendas às normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, bem como não foram emitidos atos normativos pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e CPC e portanto, não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras. Dentre essas normas estão:

- IFRS 9 Financial Instruments;
- Limited exemption from Comparative IFRS 7 (Divulgações para adotantes iniciais);
- Improvements to IFRS 2010;
- Prepayment of a minimum fund requirement (Emenda ao IFRIC 14);
- Emendas ao IAS 32 (Classification of rights issues).

A Companhia não estimou a extensão dos possíveis impactos destas novas normas em suas demonstrações financeiras.

## **4 Determinação dos valores justos**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, é apurado por referência aos seus preços de fechamento apurado na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data das demonstrações financeiras.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

- Derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, resumem-se a contratos de swaps de moeda e de taxa de juros, compra de moeda a termo (Non deliverable Forward – NDF), que visam a proteção contra riscos cambiais e de taxas de juros.

### Operações de compra de moeda a termo e de Swap de juros onde há a troca por uma taxa fixa

Os valores justos dos contratos de derivativos são calculados tomando-se como base cotações de mercado futuras obtidas no mercado (ex: BM&F e Bloomberg), para a data de vencimento de cada uma das operações, comparadas às taxas contratadas (taxas fixas) e trazidos a valor presente por uma taxa livre de riscos na data de mensuração.

### Operações de Swap de juros e/ou de moeda onde há a troca por uma taxa variável

Os valores justos dos contratos de derivativos são calculados projetando-se os fluxos de caixa futuros das operações, tomando-se como base cotações de mercado futuras obtidas no mercado (ex: BM&F e Bloomberg) adicionadas de eventuais cupons, para a data de vencimento de cada uma das operações e trazidos a valor presente por uma taxa livre de riscos na data de mensuração.

## 5 Gerenciamento de riscos financeiros

### Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito;
- risco de taxas de juros e inflação;
- risco de taxa de câmbio; e
- risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez;

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

#### a) Risco de crédito

Decorrem da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das



## Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

#### b) Risco de taxas de juros e inflação

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar captações com indexadores equivalentes àqueles que reajustam as suas receitas.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações (1) da TJLP relativos os financiamentos em reais, (2) do IGP-M relativo às debêntures e (3) do CDI para empréstimos de capital de giro. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variações do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº. 7, 16, 17 e 23.

As tarifas de pedágio são atualizadas anualmente pela variação do IGP-M.

#### c) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia, bem como para a liquidação de passivos financeiros. Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia avalia permanentemente a contratação de operações de hedge (Swap) para mitigar esses riscos.

#### d) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamento e debêntures.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### **Gestão de capital**

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, monitora o nível de dividendos para acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

### **6 Adoção inicial – Pronunciamento CPC 43**

#### **Base para transição**

##### *Aplicação da CPC-43*

As demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, comparativas com 31 de dezembro de 2009, são as primeiras demonstrações financeiras anuais elaboradas e apresentadas em conformidade com a CPC-43. A data de transição adotada foi 01 de janeiro de 2009.

#### ***Conciliação entre a nova e a antiga prática contábil***

As políticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 foram aplicadas na preparação das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, nas informações comparativas apresentadas nestas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e na preparação do balanço patrimonial de abertura para a posição financeira e patrimonial em 1º de janeiro de 2009 (data de transição).

Os ajustes pela aplicação retrospectiva das CPCs descritas abaixo, requeridas pela primeira vez para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010, com referência ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e balanço inicial na data de transição em 01 de janeiro de 2009, e as práticas contábeis anteriores estão apresentadas abaixo:

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Reconciliação entre as demonstrações financeiras conforme adoção das práticas contábeis

#### Balanços Patrimoniais

Ativo	Nota	31/12/2009			01/01/2009		
		Publicado anteriormente	Ajustes	Ajustado	Publicado anteriormente	Ajustes	Ajustado
<b>Circulante</b>							
Caixas e equivalentes de caixa		345.131	-	345.131	41.908	-	41.908
Contas a receber de clientes		429	-	429	87	-	87
Partes relacionadas		5.776	-	5.776	1.281	-	1.281
Pagamentos antecipados relacionados à concessão		58.835	-	58.835	25.159	-	25.159
Impostos a recuperar		4.889	-	4.889	3.261	-	3.261
Despesas antecipadas		1.503	-	1.503	2.187	-	2.187
Outros créditos		87	-	87	667	-	667
<b>Total do ativo circulante</b>		<u>416.650</u>	<u>-</u>	<u>416.650</u>	<u>74.550</u>	<u>-</u>	<u>74.550</u>
<b>Não circulante</b>							
<b>Realizável a longo prazo</b>							
Impostos Diferidos	(d)	-	52.799	52.799	-	1.403	1.403
Pagamentos antecipados relacionados à concessão		1.613.050	-	1.613.050	714.933	-	714.933
Contas a receber com operações de derivativos		16.855	-	16.855	-	-	-
		<u>1.629.905</u>	<u>52.799</u>	<u>1.682.704</u>	<u>714.933</u>	<u>1.403</u>	<u>716.336</u>
<b>Imobilizado</b>	(a)(b)(c)	146.430	(123.290)	23.140	93.746	(80.750)	12.996
<b>Intangível</b>	(a)(c)(e)(g)	22	132.426	132.448	7	81.504	81.511
<b>Diferido</b>		<u>55.401</u>	<u>-</u>	<u>55.401</u>	<u>61.571</u>	<u>-</u>	<u>61.571</u>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<u>1.831.758</u>	<u>61.935</u>	<u>1.893.693</u>	<u>870.257</u>	<u>2.157</u>	<u>872.414</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>2.248.408</u>	<u>61.935</u>	<u>2.310.343</u>	<u>944.807</u>	<u>2.157</u>	<u>946.964</u>

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Balancos patrimoniais – Continuação

	Nota	31/12/2009			01/01/2009		
		Publicado anteriormente	Ajustes	Ajustado	Publicado anteriormente	Ajustes	Ajustado
<b>Passivo e passivo a descoberto</b>							
<b>Circulante</b>							
Empréstimos e Financiamentos		936	-	936	938.732	-	938.732
Debêntures		15.150	-	15.150	-	-	-
Contas a pagar com operações de derivativos		17.924	-	17.924	-	-	-
Fornecedores		4.430	-	4.430	8.249	-	8.249
Impostos e contribuições a recolher		2.575	-	2.575	772	-	772
Partes relacionadas		558.936	-	558.936	163	-	163
Obrigações sociais e trabalhistas		1.323	-	1.323	425	-	425
Obrigações com o poder concedente		353	-	353	116	-	116
Outras contas a pagar		37	-	37	67	-	67
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>601.664</u>	<u>-</u>	<u>601.664</u>	<u>948.524</u>	<u>-</u>	<u>948.524</u>
<b>Não circulante</b>							
Financiamentos		833.426	-	833.426	-	-	-
Debêntures		747.657	-	747.657	-	-	-
Contas a pagar com operações de derivativos		2.030	-	2.030	-	-	-
Impostos diferidos	(d)	-	9.087	9.087	-	342	342
<b>Total do passivo não circulante</b>		<u>1.583.113</u>	<u>9.087</u>	<u>1.592.200</u>	<u>-</u>	<u>342</u>	<u>342</u>
<b>Passivo a descoberto</b>							
Capital social		200.000	-	200.000	8.000	-	8.000
Prejuízo acumulado	(b)(c)(d)(e)(f)(g)	(136.369)	52.848	(83.521)	(11.717)	1.815	(9.902)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>63.631</u>	<u>52.848</u>	<u>116.479</u>	<u>(3.717)</u>	<u>1.815</u>	<u>(1.902)</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>2.248.408</u>	<u>61.935</u>	<u>2.310.343</u>	<u>944.807</u>	<u>2.157</u>	<u>946.964</u>

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Demonstrações dos Resultados

	Nota	2009		
		Publicado anteriormente	Ajustes	Ajustado
<b>Receita operacional bruta</b>				
Receita de pedágio		122.209	-	122.209
Receita de construção	(e)	-	49.788	49.788
		122.209	49.788	171.997
<b>Deduções da receita bruta</b>		(10.245)	-	(10.245)
<b>Receita operacional líquida</b>		111.964	49.788	161.752
<b>Custos dos serviços prestados</b>				
Custo de construção	(f)	-	(49.788)	(49.788)
Depreciação e amortização	(a)(b)(c)(g)	(12.749)	4.781	(7.968)
Custo da outorga		(46.757)	-	(46.757)
Serviços	(b)	(8.544)	(493)	(9.037)
Custo com pessoal		(10.185)		(10.185)
Materiais, equipamentos e veículos		(3.037)		(3.037)
Outros		(4.527)		(4.527)
		(85.799)	(45.500)	(131.299)
<b>Lucro bruto</b>		26.165	4.288	30.453
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>				
Despesas gerais e administrativas		(7.947)	-	(7.947)
Despesas financeiras	(c)	(168.890)	4.094	(164.796)
Receitas financeiras		26.020	-	26.020
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(124.652)	8.382	(116.270)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	(d)	-	42.651	42.651
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		(124.652)	51.033	(73.619)
<b>Prejuízo líquido por ação básico e diluído (em Reais)</b>				
Ordinárias		(0,5936)		(0,3506)
Preferenciais		(0,6529)		(0,3856)

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Nota	2009		
		Publicado anteriormente	Ajustes	Ajustado
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Prejuízo líquido do período	(a)(b)(c)(d)(g)	(124.652)	51.033	(73.619)
<b>Ajustes por:</b>				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(a)(b)(c)	-	(42.651)	(42.651)
Apropriação de despesas antecipadas		43.090	-	43.090
Depreciação e amortização	(a)(b)(c)	12.933	(4.781)	8.152
Baixa do ativo imobilizado		-	82	82
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos		(18.350)	-	(18.350)
Juros sobre debêntures, empréstimos e financiamentos		143.660	-	143.660
Capitalização de custo de empréstimos		-	(4.094)	(4.094)
Resultado de operações com derivativos		3.099	-	3.099
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas		10.835	-	10.835
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>				
Contas a receber		(342)	-	(342)
Contas a receber - Partes relacionadas		(4.495)	-	(4.495)
Impostos a recuperar		(1.628)	-	(1.628)
Despesas antecipadas outorga fixa		(974.883)	-	(974.883)
Outras despesas antecipadas		684	-	684
Outras contas a receber		580	-	580
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>				
Fornecedores		(3.819)	-	(3.819)
Fornecedores - Partes relacionadas		6.180	-	6.180
Obrigações sociais e trabalhistas		898	-	898
Impostos/contrib.a recolher/parcelados e prov.IR e CS		1.803	-	1.803
Obrigações com o poder concedente		237	-	237
Outras contas a pagar		(30)	-	(30)
<b>Caixa líquido (usado) nas atividades operacionais</b>		<b>(904.200)</b>	<b>(411)</b>	<b>(904.611)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de ativo imobilizado	(a)(b)(c)	(65.730)	56.454	(9.276)
Aquisição de ativo intangível	(a)(b)(c)(g)	(15)	(56.043)	(56.058)
Reclassificação do ativo diferido	(g)	14	-	14
<b>Caixa líquido (usado) nas atividades de investimento</b>		<b>(65.731)</b>	<b>411</b>	<b>(65.320)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
<b>Mútuos com partes relacionadas:</b>				
Captações		575.000	-	575.000
Pagamentos		(26.973)	-	(26.973)
<b>Empréstimos, financiamentos e debêntures:</b>				
Captações		3.578.342	-	3.578.342
Pagamentos principal		(2.910.000)	-	(2.910.000)
Pagamentos juros		(135.215)	-	(135.215)
Integralização de capital		192.000	-	192.000
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>		<b>1.273.154</b>	<b>-</b>	<b>1.273.154</b>
Aumento do caixa e equivalentes de caixa		303.223	-	303.223
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício		41.908	-	41.908
No final do exercício		345.131	-	345.131
		<b>303.223</b>	<b>-</b>	<b>303.223</b>
<b>Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa</b>				
<b>Caixa pago durante o período</b>				
Juros		135.215	-	135.215

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Demonstrações do Valor Adicionado

	Nota	2009		
		Publicado anteriormente	Ajustes	Ajustado
<b>Receitas</b>				
Receita de Pedágio		122.209	-	122.209
Receita de Construção	(e)	-	49.788	49.788
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custo de Construção	(f)	-	(49.788)	(49.788)
Custo dos serviços prestados	(b)	(15.124)	(493)	(15.617)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(6.665)	-	(6.665)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<u>100.420</u>	<u>(493)</u>	<u>99.927</u>
<b>Depreciação e amortização</b>	(a)(b)(c)(g)	<u>(12.933)</u>	<u>4.781</u>	<u>(8.152)</u>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>		<u>87.487</u>	<u>4.288</u>	<u>91.775</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas Financeiras		<u>26.020</u>	<u>-</u>	<u>26.020</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<u>113.507</u>	<u>4.288</u>	<u>117.795</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Empregados</b>				
Remuneração Direta		5.329	-	5.329
Benefícios		3.906	-	3.906
FGTS		323	-	323
Outras		60	-	60
<b>Tributos</b>				
Federais	(d)	15.657	(42.651)	(26.994)
Estaduais		1	-	1
Municipais		5.877	-	5.877
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>				
Juros	(c)	158.849	(4.094)	154.755
Aluguéis		1.400	-	1.400
Outorga		46.757	-	46.757
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>				
Prejuízos do exercício		(124.652)	51.033	(73.619)
		<u>113.507</u>	<u>4.288</u>	<u>117.795</u>

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Conciliação dos ajustes efetuados no patrimônio líquido de 1º de janeiro de 2009 e no resultado do exercício de 2009

	Nota	<u>31/12/2009</u>	<u>01/01/2009</u>
<b><u>Ajustes no Patrimônio Líquido</u></b>			
<i>Patrimônio líquido (prática contábil anterior)</i>		<u>63.631</u>	<u>(3.717)</u>
Ajustes referente a Contratos de Concessão			
Reclassificação do ativo imobilizado para custo	(b)	(742)	(249)
Reversão depreciação anteriormente calculada pelo método linear	(a)(b)	6.048	4
Amortização ativo intangível - direito de exploração de infraestrutura	(g)	(1.242)	(4)
Custos de Empréstimos			
Capitalização de custo de empréstimos	(c)	5.098	1.004
Depreciação e Amortização de custo de empréstimos	(c)	(25)	-
Constituição de impostos diferidos s/ diferenças temporárias e prejuízo fiscal	(d)	46.817	1.317
Impostos Diferidos	(d)	(3.106)	(257)
<i>Patrimônio líquido conforme CPC's</i>		<u>116.479</u>	<u>(1.902)</u>
<b><u>Ajustes no Resultado do período</u></b>			
<i>Lucro Líquido do exercício (prática contábil anterior)</i>		<u>(124.652)</u>	<u>-</u>
Ajustes referente a Contratos de Concessão			
Reclassificação do ativo imobilizado para custo	(b)	(493)	-
Reversão depreciação anteriormente calculada pelo método linear	(a)(b)	6.044	-
Amortização ativo intangível - direito de exploração de infraestrutura	(g)	(1.238)	-
Custos de Empréstimos			
Capitalização de custo de empréstimos	(c)	4.094	-
Depreciação e Amortização de custo de empréstimos	(c)	(25)	-
Constituição de impostos diferidos s/ diferenças temporárias e prejuízo fiscal	(d)	45.500	-
Impostos Diferidos	(d)	(2.849)	-
<i>Lucro Líquido do exercício conforme CPC's</i>		<u>(73.619)</u>	<u>-</u>



# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Caixa e bancos	1.569	20.907	2.546
Aplicações financeiras	<u>16.176</u>	<u>324.224</u>	<u>39.362</u>
	<u>17.745</u>	<u>345.131</u>	<u>41.908</u>

As aplicações financeiras são feitas em fundos de investimentos de renda fixa, podendo ser resgatadas a qualquer tempo, sem prejuízo da remuneração já apropriada. As mesmas foram remuneradas a taxa de 98,05% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), equivalente a 9,55% a.a. (9,82% a.a. em 31 de dezembro de 2009 e 12,19% a.a. em 1º de janeiro de 2009).

### 8 Contas a receber

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Vale pedágio	580	429	87
Outros	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>586</u>	<u>429</u>	<u>87</u>
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>(6)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>580</u>	<u>429</u>	<u>87</u>

(a) Provisão para devedores duvidosos (PDD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, e isto representa o histórico de perda da Companhia.

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Créditos a vencer	570	423	87
Créditos em atraso até 90 dias	4	6	-
Créditos em atraso acima de 90 dias	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>580</u>	<u>429</u>	<u>87</u>

## Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### 9 Impostos a recuperar

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.008	4.767	3.238
Tributos retidos na fonte	72	37	23
ISS	85	85	-
	<u>7.165</u>	<u>4.889</u>	<u>3.261</u>

#### 10 Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<b>Circulante</b>			
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	<u>73.578</u>	<u>58.835</u>	<u>25.159</u>
<b>Não circulante</b>			
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	<u>1.943.685</u>	<u>1.613.050</u>	<u>714.933</u>
	<u>2.017.263</u>	<u>1.671.885</u>	<u>740.092</u>

Durante os meses de maio de 2008 a maio de 2010, foram efetuados pagamentos antecipados ao Poder Concedente, relacionados à outorga. Esses valores foram registrados no ativo e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo da concessão.

#### 11 Impostos diferidos

##### *a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos*

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada a seguir:

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

	31/12/2010		31/12/2009	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
<b>Regime fiscal de lucro real anual</b>				
Prejuízo contábil antes do IRPJ e CSLL	(267.599)	(267.599)	(116.270)	(116.270)
Ajustes para o cálculo dos impostos				
Adições				
Ativo imobilizado reclassificado para custo	3.679	3.679	412	412
Amortização do ativo Intangível direito de uso da infra estrutura	9.832	9.832	8.129	8.129
Amortização de custo de empréstimos capitalizados	104	104	25	25
Constituição da provisão da manutenção	4	4	-	-
Custo de construção	62.723	62.723	49.871	49.871
Provisões - diferenças temporárias	89.039	89.039	4.387	4.387
Provisões indedutíveis	22	22	71	71
Despesas indedutíveis	109	109	-	-
Despesas com incentivos fiscais	2	2	-	-
Outros ajustes do Regime Tributário de Transição	59.189	59.189	4.924	4.924
<b>Total das Adições</b>	<b>224.703</b>	<b>224.703</b>	<b>67.819</b>	<b>67.819</b>
Exclusões				
Depreciação fiscal de obras lançadas no custo	(38)	(38)	(7)	(7)
Depreciação fiscal linear do ativo intangível	(18.030)	(18.030)	(12.927)	(12.927)
Capitalização dos custos de empréstimos	(2.883)	(2.883)	(4.095)	(4.095)
Receita de construção	(62.723)	(62.723)	(49.871)	(49.871)
Outros ajustes do Regime Tributário de Transição	(20.786)	(20.786)	(5.486)	(5.486)
Reversão de provisões dedutíveis	(8.002)	(8.002)	-	-
Outros	(887)	(887)	(850)	(850)
<b>Total das Exclusões</b>	<b>(113.349)</b>	<b>(113.349)</b>	<b>(73.236)</b>	<b>(73.236)</b>
Base de cálculo dos impostos	<u>(156.245)</u>	<u>(156.245)</u>	<u>(121.687)</u>	<u>(121.687)</u>
Diferenças temporárias	(247.000)	(247.000)	(133.903)	(133.903)
Impostos diferidos	<u>(61.674)</u>	<u>(22.203)</u>	<u>(31.361)</u>	<u>(11.290)</u>
Total de impostos diferidos	<u>(61.674)</u>	<u>(22.203)</u>	<u>(31.361)</u>	<u>(11.290)</u>
Alíquota efetiva	23%	8%	27%	10%

### b. *Impostos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<b>Ativo não circulante</b>			
Prejuízo fiscal a compensar	70.347	31.285	885
Base negativa de contribuição social	25.325	11.263	318
Custo de transação na emissão de títulos	161	216	115
Provisão para participação nos resultados (PLR)	69	146	-
Provisão para devedores duvidosos	3	-	-
Provisão para consultoria fiscal	4	3	-
Amortização das despesas pré operacionais	2.419	2.880	-
Perdas com operações de swap	22.188	1.345	-
Valor justo sobre operações de hedge	12.912	5.439	-
Depreciação de obras lançadas no custo (a)	1.460	222	85
Constituição da provisão de manutenção (b)	4	-	-
Outros	5	-	-
	<u>134.897</u>	<u>52.799</u>	<u>1.403</u>
<b>Passivo não circulante</b>			
Ganhos com operação de swap	(207)	(5.731)	-
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (c)	(6.181)	(2.771)	-
Custos de empréstimos capitalizados (d)	(908)	(585)	(342)
Outros	(11)	-	-
	<u>(7.307)</u>	<u>(9.087)</u>	<u>(342)</u>

A administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

- (a) Depreciação de obras reclassificadas para o custo: trata-se de impostos diferidos decorrentes da diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas como custo nas novas práticas contábeis;

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

- (b) Constituição da provisão de manutenção: trata-se de impostos diferidos decorrentes da constituição da provisão de manutenção;
- (c) Depreciação de ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil): trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como de melhorias nos termos das novas práticas contábeis;
- (d) Custos de empréstimos capitalizados: trata-se de impostos decorrentes da diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis;

### **12 Partes relacionadas**

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e em 1º de janeiro de 2009, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, sua controladora e outras partes relacionadas. Estas operações foram realizadas substancialmente em condições de mercado.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

	Transações	Saldos		
	Serviços prestados	Ativo circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
<b>Controladora</b>				
Companhia de Concessões Rodoviárias (CCR S.A.) (a)	-	-	-	703.601
Companhia de Concessões Rodoviárias – Divisão Actua (e)	111	-	-	-
<b>Outras partes relacionadas</b>				
CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (c)	-	7.872	-	-
Actua Assessoria S.A. (d)	41	-	-	-
Encalco Construções Ltda. (f)	-	-	-	37.032
Conc.de Rod.do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A.	-	71	104	-
Companhia de Participações em Concessões – Divisão Engelog (b)	814	-	-	-
Total, 31 de dezembro de 2010	966	7.943	104	740.633
Total, 31 de dezembro de 2009	482	5.776	558.936	-
Total, 01 de janeiro de 2009		1.281	163	-

- (a) Contratos de mútuo, remunerados à variação acumulada de 114% a.a. do CDI com a controladora CCR. O vencimento para o contrato será em 15 de novembro de 2024. As taxas de remuneração são equivalentes às praticadas no mercado, nas datas em que as transações foram realizadas.
- (b) Até 31 de maio de 2010, a Engelog Centro de Engenharia Ltda. atuava como prestador exclusivo de serviços de administração de obras de investimentos, conservação, serviços de informática e manutenção ao Grupo CCR. A partir de 1º de junho de 2010, tais serviços passaram a ser prestados pela Companhia de Participações em Concessões, em função de reorganização societária.
- (c) Refere-se aos valores de tarifas de pedágio eletrônico cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no período subsequente;
- (d) Prestador exclusivo de serviços de assessoria jurídica e recursos humanos ao Grupo CCR até junho de 2010. A partir de 01 de julho de 2010 tais serviços, assim como os citados na letra “e” passaram a ser prestados pela sua controladora CCR S.A., em virtude da reorganização societária;

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

- (e) Até 31 de maio de 2010, a Actua Serviços Compartilhados Ltda. atuava como prestador de serviços de contabilidade, suprimentos e tesouraria ao Grupo CCR. A partir de 1º junho de 2010 tais serviços passaram a ser prestados pela sua controladora CCR S.A., em virtude da reorganização societária.
- (f) Contratos de mútuo, remunerados à variação acumulada de 114% a.a. do CDI com a empresa Encalso. O vencimento previsto para o contrato será em 15 de novembro de 2024. As taxas de remuneração são equivalentes às praticadas no mercado, nas datas em que as transações foram realizadas.

### 13 Imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	11	393	(68)	325	341	(27)	314	91	(2)	89
Máquinas e equipamentos	16	1.843	(275)	1.568	1.022	(54)	968	50	(2)	48
Veículos	20	1.324	(96)	1.228	62	(12)	50	62	-	62
Sistemas operacionais	15	9.561	(2.031)	7.530	5.868	(747)	5.121	5.419	-	5.419
Imobilizado em andamento	-	20.207	-	20.207	16.687	-	16.687	7.378	-	7.378
		<b>33.328</b>	<b>(2.470)</b>	<b>30.858</b>	<b>23.980</b>	<b>(840)</b>	<b>23.140</b>	<b>13.000</b>	<b>(4)</b>	<b>12.996</b>

### Movimentação do custo

	01/01/2009				31/12/2009				31/12/2010			
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)
Móveis e utensílios	91	-	-	250	341	24	(12)	40	393	-	-	-
Máquinas e equipamentos	50	-	-	972	1.022	40	(1)	782	1.843	-	-	-
Veículos	62	-	-	-	62	-	-	1.262	1.324	-	-	-
Sistemas operacionais	5.419	-	(82)	531	5.868	17	(7)	3.683	9.561	-	-	-
Imobilizado em andamento	7.378	10.898	-	(1.589)	16.687	9.507	-	(5.987)	20.207	-	-	-
	<b>13.000</b>	<b>10.898</b>	<b>(82)</b>	<b>164</b>	<b>23.980</b>	<b>9.588</b>	<b>(20)</b>	<b>(220)</b>	<b>33.328</b>			

(a) O valor de R\$ 164 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 220 em 31 de dezembro de 2010, corresponde às reclassificações do ativo imobilizado para intangível.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 1.266 em 31 de dezembro de 2010, R\$ 1.622 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 25 desde o início das concessões até 1º de janeiro 2009.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Movimentação da depreciação

	01/01/2009	31/12/2009	31/12/2010		
	Depreciação	Adições	Depreciação	Adições	Depreciação
Móveis e utensílios	(2)	(25)	(27)	(41)	(68)
Máquinas e equipamentos	(2)	(52)	(54)	(221)	(275)
Veículos	-	(12)	(12)	(84)	(96)
Sistemas operacionais	-	(747)	(747)	(1.284)	(2.031)
	(4)	(836)	(840)	(1.630)	(2.470)

## 14 Intangível

Taxa anual de amortização -	31/12/2010		31/12/2009			01/01/2009		
	Custo	Líquido	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (1)	197.987	194.703	133.584	(1.159)	132.425	81.504	-	81.504
Direitos de uso e outros	183	156	24	(1)	23	7	-	7
	198.170	194.859	133.608	(1.160)	132.448	81.511	-	81.511

(\*) Amortização pela curva de benefício econômico (curva de tráfego).

(1) As principais obras em andamento em 31 de dezembro de 2010 são as seguintes:

- Implantação de barreiras acústicas;
- Conservação especial pavimento rígido (\*);
- Conservação especial de pavimento flexível (\*);
- Melhorias na praça de pedágio Castello Branco Externa;
- Obras de ampliação da praça de pedágio 13 e;
- Implantação de novas passarelas.

(\*) primeira intervenção



# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Movimentação do custo

	01/01/2009			31/12/2009			31/12/2010		
	Custo	Adições	Transferências (1)	Custo	Adições	Baixas	Transferências (1)	Custo	
Direitos de exploração da infraestrutura	81.504	52.261	(181)	133.584	64.342	-	63	197.987	
Direitos de uso e outros	7	-	17	24	-	-	157	183	
	<u>81.511</u>	<u>52.261</u>	<u>(164)</u>	<u>133.608</u>	<u>64.342</u>	<u>-</u>	<u>220</u>	<u>198.170</u>	

### Movimentação da amortização

	01/01/2009			31/12/2009			31/12/2010		
	Amortização	Adições	Transferências (1)	Amortização	Adições	Baixas	Transferências (1)	Amortização	
Direitos de exploração da infraestrutura	-	(1.159)	-	(1.159)	(2.125)	-	-	(3.284)	
Direitos de uso e outros	-	(1)	-	(1)	(26)	-	-	(27)	
	<u>-</u>	<u>(1.160)</u>	<u>-</u>	<u>(1.160)</u>	<u>(2.151)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(3.311)</u>	

(1) O valor de R\$ 164 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 220 em 31 de dezembro de 2010, correspondem às reclassificações de ativo imobilizado para o ativo intangível.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 1.618 em 31 de dezembro de 2010, R\$ 2.472 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 159 desde o início das concessões até 1º de janeiro 2009. A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 0,17% a.a. durante o exercício de 2010 (em média, 0,16% a.a. durante o exercício de 2009).

## 15 Diferido

	Taxa média anual de amortização %	31/12/2010			31/12/2009			01/01/2009
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Juros sobre notas promissórias	10	40.591	(8.118)	32.473	40.591	(4.059)	36.532	40.591
Custos e despesas com pessoal	10	1.039	(361)	678	1.039	(104)	935	1.039
Serviços de terceiros	10	9.766	(1.953)	7.813	9.766	(977)	8.789	9.766
Materiais e manutenção de equipamentos e veículos	10	1.017	(204)	813	1.017	(102)	915	1.017
Gastos gerais	10	1.267	(253)	1.014	1.267	(127)	1.140	1.281
Despesas financeiras	10	6.242	(1.249)	4.993	6.242	(624)	5.618	6.242
Gastos relativos ao contrato de concessão e amortização de despesas antecipadas	10	10.111	(1.869)	8.242	10.111	(1.011)	9.100	10.111
Receitas financeiras	10	(8.476)	1.695	(6.781)	(8.476)	848	(7.628)	(8.476)
		<u>61.557</u>	<u>(12.312)</u>	<u>49.245</u>	<u>61.557</u>	<u>(6.156)</u>	<u>55.401</u>	<u>61.571</u>

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Movimentação da amortização	Taxa média anual de amortização %	01/01/2009	31/12/2009		31/12/2010	
		Amortização	Adições	Amortização	Adições	Amortização
Juros sobre notas promissórias	10	-	(4.059)	(4.059)	(4.059)	(8.118)
Custos e despesas com pessoal	10	-	(104)	(104)	(104)	(208)
Serviços de terceiros	10	-	(977)	(977)	(977)	(1.954)
Materiais e manutenção de equipamentos e veículos	10	-	(102)	(102)	(102)	(204)
Gastos gerais	10	-	(127)	(127)	(127)	(254)
Despesas financeiras	10	-	(624)	(624)	(624)	(1.248)
Gastos relativos ao contrato de concessão e amortização de despesas antecipadas	10	-	(1.011)	(1.011)	(1.011)	(2.022)
Receitas financeiras	10	-	848	848	848	1.696
		-	(6.156)	(6.156)	(6.156)	(12.312)

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### 16 Empréstimos, financiamentos, notas promissórias e leasing

Instituições financeiras	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva de custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos de custos de transação a apropriar	Vencimentos	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Moeda nacional:								
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	NI	-	-	Setembro de 2014	209	265	-
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	NI	-	-	Setembro de 2013	51	70	-
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	NI	-	-	Novembro de 2014	228	276	-
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1%	NI	-	-	Novembro de 2014	23	-	-
Subtotal em moeda nacional						511	611	-
2. Banco Alfa S.A. (Leasing)	CDI + 1,5% a.a.	NI	-	-	Junho de 2013	181	-	-
Subtotal em moeda nacional						181	-	-
3. Banco Bradesco BBIS S.A.	CDI + 1,18% a.a.	2,29%	517	345	Abril de 2009	-	-	139.739
3. Banco Santander S.A.	CDI + 1,18% a.a.	0,6126%	351	92	Abril de 2009	-	-	69.733
3. Banco ABN Amro Real S.A.	CDI + 1,18% a.a.	0,6126%	351	351	Abril de 2009	-	-	69.674
3. Banco Alfa de Investimentos S.A.	CDI + 1,25% a.a.	NI	-	-	Mai de 2009	-	-	101.439
3. Banco do Nordeste do Brasil S.A.	CDI + 1,25% a.a.	NI	-	-	Mai de 2009	-	-	101.466
3. Banco Société Générale Brasil S.A.	CDI + 1,25% a.a.	NI	-	-	Mai de 2009	-	-	50.746
3. Banco ABC Brasil S.A.	CDI + 1,25% a.a.	NI	-	-	Mai de 2009	-	-	32.985
3. Banco UBS Pactual S.A.	CDI + 1,25% a.a.	NI	-	-	Mai de 2009	-	-	372.950
Subtotal em moeda nacional						-	-	938.732
4. Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID A	LIBOR + 3,75%	5,9271% (a)	7.670	7.122	Novembro de 2024	167.513	174.299	-
4. Banco Interamericano de Desenvolvimento - JBIC	LIBOR + 3,75%	5,9271% (a)	15.341	14.244	Novembro de 2024	335.025	348.597	-
4. Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID B	LIBOR + 3,50%	5,6514% (a)	15.341	14.244	Novembro de 2022	334.919	348.576	-
Subtotal em moeda estrangeira						837.456	871.472	-
Total de financiamentos						838.148	872.083	938.732
Financiamentos						6.597	936	939.721
Custos de Transação						(2.951)	-	(989)
Total do circulante						3.646	936	938.732
Financiamentos						831.551	871.147	-
Custos de Transação						(32.659)	(37.721)	-
Total do não circulante						798.892	833.426	-

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Seu método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada a taxa média ponderada.

NI – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<b>2010</b>
2012	20.901
2013	24.233
Após 2013	<u>786.417</u>
Total	<u>831.551</u>

A seguir especificamos as principais condições, garantias e restrições vinculadas aos contratos de financiamentos, seguindo a indexação da primeira coluna do quadro. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

Nos contratos de FINAME, quando a TJLP for superior à taxa de 6% a.a., a diferença será capitalizada ao saldo devedor, o qual será liquidado financeiramente conforme o cronograma de amortizações originalmente previsto.

1. Em agosto e setembro de 2009, a Companhia firmou quatro contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao Bradesco, com taxas remuneratórias de 1% a.a. mais TJLP, no montante total de R\$ 638, destinado à compra de caminhões, guincho de socorro (reboque) e equipamento de demarcação viária. A amortização do principal se dará em cinquenta e sete e em quarenta e cinco parcelas mensais, entre 15 de janeiro de 2010 e 15 de novembro de 2014. Os juros serão pagos trimestralmente, em 15 de dezembro de 2009 e 15 de fevereiro de 2010 e mensalmente no período de amortização.
2. Contratado em julho de 2010 junto ao Banco Alfa arrendamento mercantil, no montante total de R\$ 205, com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% do CDI mais 1,5% a.a. destinado substancialmente à compra de veículos para utilização na administração da Companhia. A amortização do principal e o pagamento dos juros se darão em 36 parcelas mensais entre julho de 2010 e junho de 2013.
3. Em 2008 e 2009, a Companhia emitiu notas promissórias com taxas remuneratórias de 1,18% a.a. e 1,25% a.a. mais CDI. As notas promissórias foram liquidadas ao longo de 2009.
4. Em 03 de dezembro de 2009, a Companhia assinou o contrato de financiamento de longo prazo com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e JBIC (Japan Bank for International Cooperation) no valor de US\$ 500 milhões, sendo US\$ 300 milhões com o BID e outros bancos comerciais (BID A e BID B) e US\$ 200 milhões com o JBIC. Tal valor foi desembolsado integralmente no dia 22 de dezembro e conta com as seguintes condições financeiras:
  - Pagamentos de juros: semestrais a cada 15 de maio e 15 de novembro, a partir de 15 de maio de 2010;

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

- Pagamentos de principal: semestrais a cada 15 de maio e 15 de novembro, a partir de 15 de maio de 2011. Os valores dos pagamentos são crescentes, sendo o primeiro no montante de US\$ 750 mil correspondentes ao BID A e BID B e US\$ 500 mil correspondente ao JBIC e o último de US\$ 6.000 mil para o BID A, US\$ 14.500 mil para o BID B e US\$ 12.000 mil para o JBIC;
- Vencimento final:
  - BID A e JBIC: 15 de novembro de 2024; e
  - BID B: 15 de novembro de 2022.
- Remuneração:
  - BID A e JBIC: Libor (6 meses) + 3,75% a.a. e
  - BID B: Libor (6 meses) + 3,50% a.a.

O financiamento exige um programa de *hedge* mínimo que considera:

- i) proteção contra flutuações da taxa Libor por um período mínimo de 5 anos; e
- ii) proteção contra flutuações cambiais do fluxo de pagamentos de juros e principal por um período mínimo de 24 meses.

As principais garantias e cláusulas restritivas deste financiamento são as seguintes:

- Alienação fiduciária das ações da concessionária;
- Cessão fiduciária de direitos e de créditos;
- Cessão condicional de contrato;
- Assunção condicional temporária (*step-in rights*);
- Suporte dos acionistas para determinados eventos;
- Manter em conta reserva para operação e manutenção o equivalente a 25% do valor estimado de gastos operacionais ou obter carta de fiança bancária ou seguro garantia para o mesmo valor. O montante das fianças bancárias em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 7.767;
- Manter em conta reserva do serviço da dívida o equivalente a 6 meses do valor do serviço da dívida a vencer ou obter carta de fiança bancária ou seguro garantia para o mesmo valor. O montante das fianças bancárias em 31 de dezembro de 2010 é de R\$ 20.705 (R\$ 6.217 em 31 de dezembro de 2009); e
- A concessionária está impedida de realizar qualquer pagamento restrito (o qual inclui distribuição de dividendos aos acionistas) caso o ICSD seja inferior a 1,25.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

- ICSD = (Geração de Caixa Líquida / Serviço da Dívida Sênior), ambos definidos no contrato de financiamento.

O financiamento permite realavancagem com compartilhamento de garantias caso, após a entrada em operação do Trecho Sul do RodoAnel Mario Covas, o ICSD seja superior a 1,5 e permaneça assim, considerando tal realavancagem. Os recursos da realavancagem deverão ser usados obrigatoriamente para a amortização antecipada das debêntures subordinadas.

### 17 Debêntures

	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva de custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos de custos de transação a apropriar	Vencimentos	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Debêntures								
Série 1	117,5% do CDI	0,0136%	188	117	Novembro de 2012	42.741	38.318	-
Série 2	117,5% do CDI	0,0136%	3.577	2.225	Novembro de 2012	812.084	728.051	-
Total						854.825	766.369	-
Debêntures						104.825	16.369	-
Custos de Transação (a)						(1.220)	(1.219)	-
Total do circulante						103.605	15.150	-
Debêntures						750.000	750.000	-
Custos de Transação (a)						(1.121)	(2.343)	-
Total do não circulante						748.879	747.657	-

(a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

Os métodos de cálculos acima estão de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08.

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<b>2010</b>
2012	<u>750.000</u>
Total	<u>750.000</u>

A seguir especificamos as principais condições, garantias e restrições vinculadas às emissões de debêntures, seguindo a indexação da primeira coluna do quadro. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 9 de outubro de 2009, a Companhia realizou a 1ª. emissão pública de debêntures, emitindo vinte debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em duas séries, sendo a primeira de uma debênture e a segunda de dezenove debêntures, com valor nominal total de emissão de R\$ 750.000 mil, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas em 9 de outubro de 2009. As debêntures da 1ª Série e as debêntures da 2ª Série serão garantidas, respectivamente, por fianças prestadas pela Encalco e pela CCR.

A remuneração das debêntures será baseada na variação acumulada de 117,5% do CDI a.a. e as parcelas de juros serão pagas nas seguintes datas: 15 de maio de 2011, 15 de novembro de 2011, 15 de maio de 2012 e 15 de novembro de 2012, esta última correspondente à data de vencimento, quando será devida a última parcela de juros e a totalidade do valor do principal.

### 18 Provisão para Contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	<u>01/01/2009</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/12/2010</u>	
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Constituição de provisão</b>	<b>Total</b>
<b>Não circulante</b>				
Trabalhistas	-	-	10	10
Total	-	-	10	10

### 19 Provisão de Manutenção

	<u>31/12/2010</u>					<u>31/12/2009</u>					<u>01/01/2009</u>
	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Total	Constituição de provisão a valor presente	Ajuste a valor presente	Reversão do ajuste a valor	Transferências	Total	Saldo Inicial
<b>Não circulante</b>											
Provisão de manutenção	4	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### 20 Arrendamento mercantil

#### *a. Operacional*

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Até um ano	494	23	-
Acima de um ano e até cinco anos	329	-	-

A Companhia opera com 18 veículos de frota através de contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

A Companhia reconheceu na rubrica de Materiais, Equipamentos e Veículos as despesas com operações de arrendamento mercantil operacional nos valores de R\$ 588 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 554 em 31 de dezembro de 2009).

#### *b. Financeiro*

A Companhia possui ativos num montante de R\$ 242 obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de até 3 anos, com cláusula de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia.

#### *Ativo Imobilizado – valor residual*

	31/12/10
	<hr/>
Veículos	230

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2010, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro o montante de R\$ 12 relativo a despesas financeiras.



# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>
	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Até um ano	79	73
Acima de um ano e até cinco anos	118	108

## 21 Patrimônio líquido

### *a. Capital social*

O capital social é composto por 200.000.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais.

Em 29 de maio de 2009, a Companhia integralizou parte de seu capital social subscrito, mediante aporte de recursos próprios, no valor de R\$ 8.000, observada a respectiva proporção de participações acionárias.

Em 30 de junho de 2009, a Companhia integralizou o saldo do capital social subscrito, mediante aporte de recursos próprios, no valor de R\$ 30.518, observada a respectiva proporção de participações acionárias. Nessa mesma data, a Companhia aumentou seu capital social no montante de R\$ 51.482, mediante a emissão, por subscrição particular, de 51.482 ações, sendo 25.741 ações ordinárias e 25.741 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações ordinárias e às ações preferenciais já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas bem como integralizadas.

Em 30 de agosto de 2009, a Companhia aumentou seu capital social no montante total de R\$ 77.000, mediante a emissão, por subscrição particular, de 77.000 ações, sendo 38.500 ações ordinárias e 38.500 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações ordinárias e às ações preferenciais já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas bem como integralizadas.

Em 31 de agosto de 2009, a Companhia aumentou seu capital social no montante total de R\$ 25.000, mediante a emissão, por subscrição particular, de 25.000 ações, sendo 12.500 ações ordinárias e 12.500 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, em tudo idênticas às ações ordinárias e às ações preferenciais já existentes, ao preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritas bem como integralizadas. O capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 200.000.

## Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

#### b. Resultado por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo CPC 41 – Lucro por ação, a Companhia deve calcular o lucro básico e diluído por ação, considerando o lucro líquido atribuível aos acionistas dividido pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não possui instrumentos que potencialmente poderiam diluir os resultados por ação.

Segue abaixo, o cálculo do resultado por ação básico e diluído:

(Em milhares, exceto ações e resultado por ação)	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
<b>Numerador</b>		
Prejuízo disponível	(183.722)	(73.619)
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações ordinárias - básico e diluído	100.000.000	100.000.000
Média ponderada de ações preferenciais - básico e diluído	100.000.000	100.000.000
Prejuízo por ação ordinária - básico e diluído em R\$	(0,8749)	(0,3506)
Prejuízo por ação preferencial - básico e diluído em R\$	(0,9624)	(0,3856)

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### 22 Resultado financeiro

	31/12/2010	31/12/2009
<b>Despesas financeiras</b>		
Variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	(120.818)	-
Juros sobre notas promissórias, financiamentos e debentures	(128.860)	(143.660)
Perda com operações de derivativos	(124.590)	(3.957)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(70.001)	(10.835)
Capitalização de custos de empréstimos	2.884	4.094
IOF	(4.080)	(9.918)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(3.298)	(520)
	<u>(448.763)</u>	<u>(164.796)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Variação cambial sobre financiamentos e empréstimos	158.300	18.350
Ganho com operações de derivativos	608	858
Juros e outras receitas financeiras	8.469	6.812
	<u>167.377</u>	<u>26.020</u>

### 23 Instrumentos financeiros

#### *Política*

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos, com o objetivo de proteção, é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetua operações definidas como derivativos exóticos.

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

É adotada a manutenção de contratos de hedge para proteção de 100% dos pagamentos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, vincendos nos próximos 12 meses ou de

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

acordo com critérios estabelecidos nos contratos de financiamento.

Para apoio ao Conselho de Administração nas questões financeiras estratégicas, a Companhia possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadro abaixo:

	31/12/2010				31/12/2009				01/01/2009			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado(a)	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado(a)	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado(a)	Total
<b>Ativos</b>												
Aplicações financeiras	16.176	-	-	16.176	324.224	-	-	324.224	39.362	-	-	39.362
Aplicações financeiras vinculadas - Conta Reserva	3	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	580	-	580	-	429	-	429	-	87	-	87
Partes relacionadas	-	7.943	-	7.943	-	5.776	-	5.776	-	1.281	-	1.281
Contas a receber com operação de derivativos	608	-	-	608	16.855	-	-	16.855	-	-	-	-
<b>Passivos</b>												
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(511)	(511)	-	-	(611)	(611)	-	-	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(801.846)	(801.846)	-	-	(833.751)	(833.751)	-	-	(938.732)	(938.732)
Debêntures	-	-	(852.484)	(852.484)	-	-	(762.807)	(762.807)	-	-	-	-
Leasing	-	-	(181)	(181)	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(14.294)	(14.294)	-	-	(4.467)	(4.467)	-	-	(8.316)	(8.316)
Partes relacionadas	-	-	(740.737)	(740.737)	-	-	(558.936)	(558.936)	-	-	(163)	(163)
Contas a pagar de operações de derivativos	(103.233)	-	-	(103.233)	(19.954)	-	-	(19.954)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>(86.446)</b>	<b>8.523</b>	<b>(2.410.053)</b>	<b>(2.487.976)</b>	<b>321.125</b>	<b>6.205</b>	<b>(2.160.572)</b>	<b>(1.833.242)</b>	<b>39.362</b>	<b>1.368</b>	<b>(947.211)</b>	<b>(906.481)</b>

(a) Valores líquidos dos custos de transação

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras e conta reserva** - São definidos como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico o valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- **Contas a receber e partes relacionadas ativas** – São classificadas como empréstimos e recebíveis e mensuradas pelo método do custo amortizado.
- **Leasing, partes relacionadas passivas, fornecedores e outras contas a pagar** – Estão registrados pelo método do custo amortizado;
- **Debêntures** – São classificadas como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	31/12/2010		31/12/2009		01/01/2009	
	Valor contábil (*)	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures (*)	854.825	881.258	766.369	785.306	-	-

(\*) Os valores estão brutos dos custos de transação

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas na BM&F mais cupons e trazendo a valor presente pelas taxas de mercado, equivalentes às taxas contratuais projetadas.

• **Financiamentos** – São classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, atrelados à TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo e à LIBOR. Conforme descrito na nota explicativa nº. 16. Esses financiamentos são relativos a operações de *Project Finance* (financiamentos do BID).

### Hierarquia de Valor Justo

A companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
<b>Aplicações financeiras</b>	16.176	324.224	39.362
<b>Derivativos</b>	102.625	3.099	-

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços negociados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2: inputs, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços)
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### *Instrumentos financeiros derivativos*

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior. A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos com caráter especulativo,

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

tampouco, os nomeados instrumentos financeiros derivativos exóticos.

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Os instrumentos derivativos utilizados pela Companhia são relativos a:

- Contratos de *hedge* (*NDF's e swap*) onde há troca da moeda e da taxa de juros, de dólares norte-americanos (USD).

As operações com derivativos têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo. Por não ter atendido todas as condições para contabilização pelo método de *hedge accounting*, os efeitos dos ajustes de valor justo estão sendo contabilizados no resultado quando incorridos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são calculados projetando-se os fluxos futuros, de acordo com as taxas contratuais e trazendo esses fluxos a valor presente, utilizando as projeções para o cupom limpo, divulgado pela BM&F, relativo ao último dia útil a que as demonstrações financeiras se referem. Os valores justos foram determinados com base na curva ativa dos contratos, tendo sido adotado como valor justo para a curva passiva, os valores contábeis originais registrados pela curva. Essas estimativas não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

O quadro a seguir, apresenta todas as operações de instrumentos financeiros derivativos contratados, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Contraparte	Data de início dos contratos	Data de Vencimento	Posição (Valores de Referência)	Valores de Referência (Nocional)			Valor Justo			Valores Brutos Liquidados		Efeito Acumulado				Resultado						
				Moeda Estrangeira		Moeda Local	Moeda Local		Moeda Local - Recebidos (Pagos)		Valores a receber / (recebidos)		Valores a pagar / (pagos)		Efeito acumulado ganho / (Perda)							
				31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009			
<b>OPERAÇÕES EM ABERTO (VALOR JUSTO)</b>																						
<b>OPÇÕES DE COMPRA</b>																						
<b>NDF</b>																						
<b>Rodoanel</b>																						
Posição ativa	Vários (1)	21/12/2009	13/11/2012 (2)	USD	82.162	66.765	-	136.898	116.247	-	132.565	128.141	-	-	-	-	16.906	3.487	(13.419)	(3.487)	-	
Posição passiva				Taxa Fixa de 1,9976 a 2,1763	-	-	-	(154.373)	(119.616)	-	(149.471)	(131.628)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição ativa	Vários (3)	17 a 24/11/2010	13/05/2011 (4)	USD	498.750	-	-	831.017	-	-	823.770	-	-	-	-	-	-	-	35.671	-	(35.671)	-
Posição passiva				Taxa Fixa de 1,7815 a 1,8069	-	-	-	(867.664)	-	-	(859.441)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>SWAP</b>																						
<b>Rodoanel</b>																						
Posição ativa	Vários (1)	22/12/2009	15/11/2014 (5)	Libor + Spread de 3,5% a 3,75% a.a.	500.000	500.000	-	172.620	867	-	240.334	282.628	-	-	-	388	46.636	-	(47.024)	388	-	
Posição passiva				Taxa Fixa de 6,53% a 6,782% a.a.	-	-	-	(219.690)	(1.452)	-	(286.969)	(282.240)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição ativa	Vários (1)	17/11/2014	15/05/2015 (6)	Libor + Spread de 3,5% a 3,75% a.a.	453.900	453.900	-	-	-	-	720.870	-	-	-	-	-	4.020	-	(4.020)	-	-	
Posição passiva				Taxa Fixa de 8,261% a 8,5777% a.a.	-	-	-	-	-	-	(724.890)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Posição ativa	Vários (1)	15/05/2015 (4)	16/11/2015 (6)	Libor + Spread de 3,5% a 3,75% a.a.	445.200	-	-	-	-	-	695.181	-	-	-	608	-	-	-	608	-	-	
Posição passiva				Taxa Fixa de 7,33% a 7,6% a.a.	-	-	-	-	-	-	(694.574)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL OPERAÇÕES EM ABERTO</b>								(101.192)	(3.954)	-	(102.625)	(3.099)	-	-	608	388	103.233	3.487	(99.526)	(3.099)	-	
<b>OPERAÇÕES LIQUIDADAS (VALOR JUSTO)</b>																						
<b>Rodoanel</b>																						
Posição ativa					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.845)	-	(24.845)	-	-	
Posição passiva					-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>TOTAL OPERAÇÕES LIQUIDADAS</b>								-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(24.845)	-	(24.845)	-
<b>TOTAL OPERAÇÕES</b>								(101.192)	(3.954)	-	(102.625)	(3.099)	-	(24.845)	-	608	388	78.388	3.487	(123.982)	(3.099)	-

(1) As contrapartes são : Calyon - New York Branch, Banco Espírito Santo S.A., Caixa Banco de Investimento, S.A.

(2) As NDF'S estão divididas em quatro tranches, sendo uma para cada vencimento de juros e principal do financiamento do BID com o primeiro vencimento em maio de 2010.

(3) As contrapartes são : Calyon - New York Branch, Banco Espírito Santo S.A., Caixa Banco de Investimento, S.A., Merrill Lynch, Itaú Bba S.A., HSBC Bank Brasil S.A., BTG pactual, Credit Agricole, Bradesco S.A.,

(4) As NDF'S estão divididas em quatro tranches, sendo uma para cada vencimento de juros e principal do financiamento do BID com o primeiro vencimento em maio de 2011.

(5) Os Swap's estão divididos em vinte tranches, sendo uma para cada vencimento de juros de cada tranche do contrato do financiamento do BID com primeiro vencimento em maio de 2011.

(6) A operação não apresenta valor de curva pois tratam-se de contratos de swap a termo e portanto ainda não se iniciaram efetivamente.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

A Companhia registrou resultado com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, conforme o quadro abaixo:

### *Despesas com instrumentos financeiros derivativos*

	<u>31/12/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
<b>Derivativos com propósito de proteção</b>		
Riscos cambiais	(53.586)	(3.487)
Riscos de juros	<u>(70.396)</u>	<u>388</u>
<b>Total</b>	<u><u>(123.982)</u></u>	<u><u>(3.099)</u></u>

### **Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira**

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos no quadro a seguir os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Os valores a seguir refletem o efeito no resultado do período em cada um dos cenários, caso as parcelas de principal e juros reconhecidos até a data do balanço não sejam protegidas por novos contratos de *hedge* além dos já existentes.

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ (1)	Risco	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>RodoAnel</b>						
Dívida em USD - BID	Novembro de 2024	833.100	Aumento da cotação do USD	-	(208.275)	(416.550)
Hedge (NDF)	Maior de 2012	(967.915)	Diminuição da cotação do USD	-	145.575	387.554
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	(62.700)	(28.996)

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.



# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

Metodologia de cálculo empregada nos cenários:

- Dívidas

Para as dívidas não atreladas as operações de hedge foi estabelecido o dólar (Ptax 800, venda) de 31 de dezembro de 2010, cuja taxa é de R\$ 1,6662, como base do cenário provável. Por esse motivo não há efeitos no resultado do período nesse cenário. Para os cenários A e B, a taxa do dólar acima foi aumentada em 25% e 50%, sendo os valores obtidos de R\$ 2,0828 e R\$ 2,4993, respectivamente. Os valores demonstrados nos cenários A e B correspondem à variação das taxas entre o cenário provável e os outros cenários, aplicada aos saldos de balanço das exposições na data dessas demonstrações financeiras.

- Derivativos atrelados às dívidas

NDF (Non deliverable forward): Para o cálculo do cenário provável foi utilizada a taxa cambial no fechamento dessas demonstrações financeiras. Como os valores já estão registrados nas demonstrações financeiras, não há efeitos adicionais no resultado para esse cenário. Para os cenários A e B, a taxa de R\$ 1,6662, utilizada no cenário provável, foi adicionada em 25% e 50%, respectivamente, sendo que os valores demonstrados nos referidos cenários correspondem à variação entre a taxa do cenário provável e as taxas consideradas para os cenários A e B, quais sejam R\$ 2,0828 e R\$ 2,4993, aplicadas sobre o valor de cobertura. Abaixo estão demonstrados os valores de cobertura:

<u>Data de Vencimento</u>	<u>Valor de cobertura em R\$ mil</u>
Maio/2011	861.240
Novembro/2011	30.306
Maio/2012	38.205
Novembro/2012	38.164
	<u>967.915</u>

### **Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos no quadro a seguir, os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de financiamentos e debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 31 de dezembro de 2011. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas demonstrações financeiras ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro. Os cálculos foram efetuados com base na posição em aberto de cada operação, na data destas demonstrações financeiras, não levando em consideração eventuais vencimentos intermediários. As taxas definidas para o cenário provável foram

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

adicionadas, nos cenários A e B dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em R\$ (3)	Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>Passivos Financeiros</b>						
Empréstimo BID	Aumento da Libor de 6 meses(4)	Novembro de 2024	833.100	(34.682)	(35.644)	(36.607)
Hedge (Swap) taxa de juros	Diminuição da Libor de 6 meses (4)	Novembro de 2014		<u>34.682</u>	<u>35.644</u>	<u>36.607</u>
Efeito líquido				-	-	-
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2012	812.085	<u>(107.834)</u>	<u>(135.083)</u>	<u>(162.443)</u>
Total do efeito de ganho ou perda				(107.834)	(135.083)	(162.443)
As taxas de juros consideradas foram (1):						
	CDI (2)			10,64%	13,30%	15,96%
	LIBOR 6 meses (4)			0,46%	0,57%	0,68%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo.

Nos itens (2) a (4) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se a taxa de 31/12/2010, divulgada pela CETIP.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 31/12/2010 quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

(4) Refere-se as taxas libor para seis meses utilizadas no cálculo dos juros dos financiamentos do BID (tranche A e B) em 31/12/2010.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro anterior, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

Os valores demonstrados no quadro acima refletem o efeito no resultado em cada um dos cenários, caso as parcelas de principal e juros vincendas não sejam protegidas por novos contratos de *hedge* além dos já existentes.

Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia, revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

## 24 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2010, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia estão resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil: R\$ 60.000
- Riscos de Engenharia - Conservação e Manutenção: R\$ 10.676
- Riscos Patrimoniais / Operacionais: R\$ 130.000
- Perda de Receita: R\$ 15.000

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 91.567, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no Contrato de Concessão, tendo como principal beneficiário o Poder Concedente.

Veículos: Cobertura para danos materiais e pessoais de R\$ 42.000 (R\$ 1.000 por veículo), para danos morais de R\$ 4.200 (R\$ 100 por veículo) e para acessórios e equipamentos R\$ 60 (R\$ 4,6 por veículo).

### 25 Compromissos vinculados ao contrato de concessão

#### a. *Compromisso com o Poder Concedente*

##### *Decorrente do direito de outorga fixa*

Refere-se ao ônus da concessão assumido no processo de licitação, determinado com base em valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Valor nominal</u>			<u>Valor presente</u>		
	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2010	31/12/2009	01/01/2009
Direito de outorga Fixo	-	425.104	1.385.562	-	390.320	1.303.842

Esse compromisso foi pago em parcelas mensais e iguais até maio de 2010, corrigidas monetariamente pela variação do IPCA, em julho de cada ano. O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa real de juros de 5% a.a., taxa essa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### *Decorrente do direito de outorga variável*

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

O compromisso, em 31 de dezembro de 2010, era de R\$ 427 (R\$ 353 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 116 em 01 de janeiro de 2009).

No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 4.533 referente ao direito de outorga variável. (R\$ 3.430 em 31 de dezembro de 2009).

### ***b. Ativo imobilizado transferido pelo Poder Concedente à concessão***

A prática contábil prevista no ICPC 01 é a de não registrar o ativo transferido pelo Poder Concedente.

### ***c. Compromissos vinculados à concessão***

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de dezembro de 2010 esses compromissos estavam estimados em R\$ 281.160 (R\$ 312.555 em 31 de dezembro de 2009 e R\$ 431.510 em 01 de janeiro de 2009).

## **26 Receitas**

<b>Receitas</b>	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Receita de pedágio	153.645	122.209
Receita de contratos de construção	62.723	49.788
	<u>216.368</u>	<u>171.997</u>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

	<b>31/12/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
<b>Receitas Brutas</b>	216.368	171.997
Menos:		
Impostos sobre receitas	(12.893)	(10.159)
Devoluções e abatimentos	<u>(83)</u>	<u>(86)</u>
Total das receitas	<u>203.392</u>	<u>161.752</u>

### Composição do Conselho de Administração

Antônio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Ítalo Roppa	Conselheiro
Leonardo Couto Vianna	Conselheiro
Marcus Rodrigo de Senna	Conselheiro
Paulo Yukio Fukuzaki	Conselheiro
Márcio José Batista	Conselheiro
Renato Alves Vale	Conselheiro

### Composição da Diretoria

José Braz Cioffi	Diretor Presidente
Francisco Mendes de Moraes Neto	Diretor

### Contador

Hélio Aurélio da Silva  
CRC 1SP129452/O-3